

Champeta

ritmo contemporâneo que surgiu em cartagena de índias, na colômbia, a champeta tem origem nos redutos de população negra do caribe que, em busca de suas raízes, misturam ritmos africanos ([soukous](#), [highlife](#), [mbaqanga](#), [juju](#)), antilhanos ([rap-raggareggae](#), [compas haitiano](#), [zouk](#), [soca](#) y [calipso](#)) e afrocolombianos ([bullerengue](#), [mapalé](#), [zambapalo](#) y [chalupa](#)). dessa mistura surge uma nova configuração musical urbana, consolidada em grandes festas nas ruas de palenque de san basílio, em meados dos anos 1980.

produto desse processo, a champeta é uma música alegre, festiva, contagiosa, com elementos sensuais e uma dança que evidencia a exposição do corpo em ritmo acelerado. seu nome tem origem bantu no instrumento utilizado por pescadores para descamar peixes. "champetudo" era uma forma pejorativa em que membros da elite de cartagena chamavam aos afrodescendentes e moradores de bairros marginalizados.

dos bailes de rua, tocada através de potentes equipamentos de som (*pick ups* ou *picós*) para os que não tinham dinheiro para frequentar as casas noturnas, a champeta ocupou as emissoras de rádio cartageneras. a base rítmica prevalece, tornando-se uma expressão musical dançante onde predominam força e plasticidade. com letras sobrepostas aos ritmos dançantes, uma linguagem popular e bastante criativa, os champeteros evidenciam uma atitude de autoafirmação da população afrocartagenera discriminada e a identidade de um povo estigmatizado culturalmente.